

Infinito de Pé
André Abujamra

E **F#**
O infinito de pé são dois biscoitos

E
O infinito de pé é o número oito

F#
O infinito de pé dois planeta colado

A
O infinito deitado um óculos quebrado

E **F#**
O infinito de pé duas bolas de sorvete

E
Um casal de namorado na moto com capacete

F#
Boneco de neve, dois vinhos na adega

A
Farol de milha de noite quase cega

E **F#**
O infinito deitado olhos de coruja

E
Dois seres humanos fazendo amor

F#
O infinito de pé é um autorama

A
Duas pulgas malabaristas no meu cobertor

E **F#**
O infinito deitado cano duplo de espingarda

E
São os raios de sol nos olhos da namorada

F#
Dois salva vidas à deriva no oceano

A
É a linda cauda da baleia afundando

Oitocentos anos infinito lado a lado
Só que um está de pé e o outro deitado
Buraquinhos do nariz as asas da borboleta
Dois irmãos gêmeos no carrinho de mãos dadas com chupeta

(**E F# A**)
O infinito tá de pé o infinito tá (4x)

E **F#**
O infinito deitado janelinha de avião

E

É o símbolo da paz passarinho a minha mão

F#

É o laço do cadarço para o tênis amarrar

A

É o beijo na sua boca para o amor alimentar

E

Ouro sem u e sem r

F#

O infinito é o bigode do francês Pierre

E

Oco sem c ovo sem v

F#

A

O infinito é o amor que eu sinto por você

E

F#

Dois mil e um sem o dois e sem o um

O infinito é uma dupla de sushi de atum

E

F#

É o reflexo do sol no mar

A

É a sinuca do bilhar

E

F#

O infinito de pé é um brinde numa taça

E

Dois buracos na cueca devorados pela traça

F#

Os pneus da bicicleta subindo a ladeira

A

São os seios da Brigitte pra fora da banheira

Dois cocos, duas laranjas, bola de gude bola de meia

O infinito é Jesus Cristo repartindo o pão para os apóstolos na Santa Ceia

Nem todo infinito tem forma pra mim

Einstein Rodchenko Picasso e Tom Jobim

(**E F# A**)

O infinito tá de pé o infinito tá (4x)

E

A

O infinito é infinito

E

O infinito é o amor

B

O infinito nunca acaba porque nunca começou (2x)

Bruno Ferraro